



**MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
Câmpus: Bagé, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas,  
Pelotas – Visconde da Graça e Sapucaia do Sul.**

**CADERNO 2**

**INSTRUÇÕES**

**CADERNO DE REDAÇÃO**

1. Verifique se este caderno contém instruções, questionamento, coletânea e folha para rascunho.
2. Anote seu número de inscrição na folha da redação definitiva, que será entregue pelo fiscal.
3. Faça o rascunho na folha destinada para tal (página 3).
4. Escreva a redação com caneta azul ou preta.
5. Entregue a folha da redação definitiva ao fiscal da sala, quando entregar o cartão-resposta do Caderno 1 preenchido.
6. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

**VESTIBULAR PARA OS CURSOS SUPERIORES – ANO 2015/VERÃO**



## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO DISSERTATIVA

Os textos, utilizados na coletânea para a redação, originam-se de inúmeras fontes e mostram fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não simbolizam o posicionamento da banca examinadora. São textos que você encontra diariamente em revistas, jornais ou livros, e que deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a.

**NÃO A COPIE.** Redija seu texto de forma coerente, utilizando, também, outras informações que julgar necessárias. O texto que você redigirá deverá ser elaborado em prosa, do tipo **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO**, partindo do questionamento delimitador do tema e deverá ter, **NO MÍNIMO**, 25 linhas e, **NO MÁXIMO**, 30 linhas. Seja criativo(a) em sua produção textual e use uma **LINGUAGEM CULTA** e não uma linguagem coloquial, argumentando para defender seu ponto de vista. Cuide a pontuação do texto e procure encadear bem um parágrafo ao outro, usando os elementos coesivos adequados. Desenvolva seu texto, embasado(a) no questionamento:

### A EDUCAÇÃO ESCOLAR ESTÁ EM CRISE?

#### Texto 1

Capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto

Seção I - Da Educação

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais do ensino, garantido, na forma da lei, plano de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União;
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.

Disponível em : [http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988\\_05.10.1988/con1988.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988_05.10.1988/con1988.pdf).

Acesso em: 23 ago.2014.

## Texto 2

Quem se deu ao justo lazer de uma ida ao cinema para assistir filmes recentes reparou o número dos que têm a escola como foco. Os patéticos contrastes postos em *Pro dia nascer feliz*, retratos sem retoques de muitas de nossas escolas, se cruzam com o trágico da escola francesa no filme *Entre os muros da escola*, passando pelo contexto de violência que cerca nossos estabelecimentos em *Verônica*. Dentro de um quadro em que dominam o precário, o distanciamento, a discriminação e a violência, parece que se salvam os professores. São eles ainda que, mesmo estafados, trazem consigo o horizonte da emancipação, da concepção fundante da escola democrática e na contracorrente de um sistema individualista, competitivo e absorvente. Esse retrato não é infundado. Estamos diante de um realismo cruel e contraditório que nos assusta. Por outro lado, nunca a educação escolar esteve tanto na pauta dos mais diversos atores sociais. E por que se chegou a esse resultado? Mais do que isso: como se deixou chegar a tal ponto em que uma profissão e uma instituição capazes de fluir de uma concepção emancipatória se veem extenuadas, pouco atraentes e sob o jugo do descrédito?

Disponível em: <http://grupoautentica.com.br/autentica/livros/crise-da-escola-e-politicas-educativas/514>.

Acesso em: 23 ago.2014.

## Texto 3

**Armandinho** Alexandre Beck



(Jornal Zero Hora. Segundo Caderno. 23 ago.2014)

